

# **Dia dos Ministérios da Mulher**

**9 Junho, 2018**

**“Abençoada para ser Uma bênção”**

**Escrito por M. Dinorah Rivera  
Diretora dos Ministérios da Mulher  
na Divisão Interamericana dos Adventistas do Sétimo Dia**



**Preparado pelo Departamento dos Ministérios da Mulher  
Da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia  
12501 Old Columbia Pike  
Silver Spring, MD 20904**



Departamento dos Ministérios da Mulher  
Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia  
12501 Old Columbia Pike  
Silver Spring, MD 20904  
Janeiro 29, 2018

Queridas Irmãs-Líderes:

Saudações alegres. Que privilégio é viajar de país para país e ter a oportunidade de estar envolvida nos programas e visitar os projetos que vocês dirigem. Deus abençoa o vosso compromisso, a vossa dedicação, o vosso desejo, o vosso esforço para O servir e encorajar outras a terem um relacionamento com Ele. E em retorno, são uma bênção às mulheres que guiam.

Agradecemos à M. Dinorah Rivera, diretora dos Ministérios da Mulher na Divisão Interamericana, por demonstrar como é que a mulher Sunamita abençoa Eliseu com quatro legados de bênçãos-para-abençoar-outros. Vão ser inspiradas por este exemplo.

Somos lembradas que Abraão é abençoado pelo SENHOR de forma a ser uma bênção para outros:” (...) Farei de ti um grande povo. (...) E através de ti serão abençoados todos os povos do mundo.» (Gênesis 12:2, 3). Que legado de bênçãos em Abraão! As mesmas bênçãos apontadas para a mulher Sunamita são vistas para Abraão.

Abraão demonstra um legado de *serviço e hospitalidade* aos seus três visitantes. Mostra um legado de *contentamento* com o que sobra da terra que Ló não escolheu. Mostra um legado de *paz e confiança* através da sua vontade de resgatar o seu sobrinho rebelde e de trabalhar com os seus aliados políticos. Mostra um legado de *perseverança* na sua intercessão pelas cidades de Sodoma e Gomorra.

Por sua vez, Abraão é abençoado sem medida com o filho prometido, Isaque, e um sem número de descendentes, mesmo achando que é demasiado velho. Ele é abençoado com um território de fronteiras muito mais amplas, mesmo parecendo que tinha perdido a maior parte quando dá a primazia da escolha a Ló. É abençoado por aliados políticos que lhe oferecem riquezas, muito embora ele engane alguns deles. Ele é abençoado pela obra salvífica do seu future descendente, Jesus, que irá redimir os fiéis herdeiros da promessa, embora Abraão trabalhe contra o plano de Deus de providenciar o herdeiro.

Podemos não ser um exemplo brilhante do legado de bênção-para-abençoar demonstrado pela mulher Sunamita, mas a história de Abraão dá-nos esperança. A bênção não tem a ver connosco; tem a ver com a grandeza de Deus e com a Sua misericórdia.

Que possam ser abençoadas para serem uma bênção para outros,

**Ministérios da Mulher CG**

## Tabela de conteúdos

Acerca da Autora .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
ordem do Serviço de Culto .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Momento de Reflexão nas Bênçãos de Deus .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
Sermão: Abençoada para ser Uma Bênção .....	8
História Infantil: Deus está Comigo.....	16
Seminário: Vasos de Fragrância .....	18
Actividade: Oito Bênçãos para Partilhar.....	24

## Acerca da Autora

### **M. Dinorah Rivera, “Abençoada Para ser Uma Bênção”**

M. Dinorah Rivera serve como diretora dos Ministérios da Mulher e dos Ministérios da Criança na Divisão Interamericana dos Adventistas do Sétimo Dia e tem mais de vinte anos de experiência nestes ministérios. Foi nomeada diretora associada dos Ministérios da Criança e Adolescentes em 2005, tornando-se diretora em 2010. Foi eleita diretora dos ministérios da mulher em 2015. É pastora comissionada da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Rivera escreveu amplamente para crianças. Entre os seus escritos estão os livros, *Kit para a Beleza Eterna*, e *Os meus sapatos estão apertados* [Los zapatitos me aprietan]; programas para Escola Cristã de Férias; histórias para o cantinho das crianças, incluindo “Construir para a Eternidade,” “Crescer Como Jesus,” “Passo a Passo com Jesus,” “Um Mundo de Cores”; e numerosos artigos e sermões.

Os estudos de Rivera incluem gestão administrativa bilingue, Estudos Bíblicos, recursos humanos, e liderança organizacional.

Rivera gosta de escrever, de música, de descobrir diferenças culturais, de ver pores-do-sol e a magnificência dos oceanos. Ama a vida, a família e a simplicidade da humildade. Acima de tudo, ama Deus, o dador de tudo quanto é bom.

Nasceu em Santo Domingo, na República Dominicana, e casou com Edwin C. Rivera que trabalha na produção de gráficos de vídeo, M. Dinorah Rivera é mãe de quatro e avó de cinco.

## Ordem de Serviço para o Culto

### **Serviço de Culto** **“Abençoada para Ser Uma Bênção”**

Momento de Reflexão nas Bênçãos de Deus

Chamado à adoração

Leitura Bíblica: Lucas 1:28, 29.

*“The angel went to her and said, ‘Greetings, you who are highly favored! The Lord is with you.’ Mary was greatly troubled at his words and wondered what kind of greeting this might be.”*

Hino de Abertura: #159 *“Chuvas de Bênçãos”*

Oração Pastoral

Chamado às Ofertas

História Infantil: *“Deus está Comigo”*

Momento Musical: *“Cuidará de Mim Também #371 - His Eye Is on the Sparrow”*

Sermão: *“Abençoada para Ser Uma Bênção”*

Hino Final: #214 *“Manancial de Toda a Bênção”*

Oração Final

## Momento de Reflexão nas Bênçãos de Deus

### Atividade inicial

#### “Momento de Reflexão nas Bênçãos de Deus”

Hoje, ao iniciarmos a nossa experiência “Abençoada para Ser Uma Bênção”, convido-vos a ficarem em silêncio por um momento e a pensarem numa das bênçãos perfeitas e belas bênçãos de Cristo para vós.

Nos próximos cinco minutos, escolham apenas UMA das Suas bênçãos abaixo. Depois (a) leiam a passagem bíblica que a acompanha, (b) olhem para vocês com honestidade à luz desta bênção, e (c) partilhem silenciosamente com Jesus as vossas observações e necessidades pessoais.

Opção 1: A bênção da organização. Jesus faz as coisas de forma ordeira (ver Génesis 1:1-5).

Em que áreas desorganizadas da vossa vida gostariam da Sua ajuda e bênçãos? O que estão dispostos a deixar que Deus vos ajude a mudar ou adaptar de modo a viver de forma mais ordeira e organizada?

---

---

---

Opção 2: A bênção de definir limites apropriados. Jesus definiu limites pessoais para Ele mesmo para poder (a) cumprir sempre a vontade do Seu Pai e também (b) para assegurar-se de que as suas necessidades seriam satisfeitas para poder ter a energia adequada para ser uma bênção para outros (ver Lucas 4:42, 43).

Qual é a área da vossa vida em que precisam da bênção de Deus para vos ajudar a definir limites pessoais de modo a serem uma bênção ainda maior para outros? Como podem definir limites apropriados para assegurar que as vossas energias para o ministério estão protegidas?

---

---

---

Opção 3: A benção da compaixão. A compaixão de Jesus pelos outros influenciou-O a ir ao encontro das suas necessidades (ver Mateus 14:14).

Vocês exercem uma influência direta (e podem ser uma benção especial) para as cinco pessoas de quem são mais próximas. Escrevam os nomes dessas pessoas e escrevam apenas uma forma de serem uma benção para cada uma durante o próximo mês. Contem a Jesus sobre elas e peçam-Lhe que vos guie e abençoe os vossos esforços.

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_

---

---

---

Opção 4: A benção da perseverança. Jesus perseverou até ter alcançado o propósito do Pai para a sua vida (ver João 17:14).

Falem a Jesus através da oração sobre as áreas e situações da vossa vida, presentemente, em que precisam da Sua ajuda para perseverarem de modo a completarem o trabalho que Ele vos deu para fazerem.

---

---

---

## Sermão: Abençoada para ser uma Bênção

### “Abençoada para ser uma Bênção”

Por M. Dinorah Rivera

#### Introdução

O livro, *A Rapariga Sem Nome*, conta a história fascinante de Marina Chapman, que enfrentou desafios enormes quando foi raptada de sua casa e mais tarde abandonada nas selvas da Colômbia. Com apenas quatro ou cinco anos de idade, Marina viveu — e aprendeu — com os macacos-pregos. Aprendeu a comer e a agir como eles. Sem qualquer ligação com pessoas, Marina perdeu a capacidade de falar assim como a sua identidade enquanto ser humano, porque assumiu a dinâmica familiar dos macacos-pregos. Surpreendentemente ela sobreviveu a esta provação.

Cinco anos depois de ter sido abandonada na selva, Marina foi “resgatada” por caçadores que a venderam a indivíduos sem escrúpulos numa grande cidade. Usada, abusada e empobrecida por vários anos, Marina foi finalmente, e verdadeiramente, resgatada por uma família vizinha que identificou corretamente o seu dilema. Mais tarde toda a família se mudou para Inglaterra, levando agora a Marina, por eles adotada.

Marina experimentou uma grande bênção quando foi resgatada por uma família amorosa. Agora, em vez de aprender o modo de vida dos pequenos macacos da selva, a Marina podia viver, observar e aprender o modo de vida da família realmente carinhosa que a tinha resgatado. As bênçãos que esta família trouxe à vida de Marina eventualmente capacitou-a a passar estas bênçãos a outros. Hoje, a Marina é a devota esposa de um cientista reformado, a empenhada mãe de dois filhos adultos, e a avó coruja de três netos. Ela usou a sua grande bênção para se tornar uma bênção para outros.

De certa forma, a história da Marina ser abençoada para ser uma bênção é parecida com a história de muitas mulheres. Ao longo dos séculos, mulheres anónimas enfrentaram grandes desafios. Contudo aqueles que experimentaram e identificaram bênçãos nas suas vidas, *apesar* das dificuldades, emergiram dos seus desafios mais fortes e com a clara consciência de quem realmente eram.

Claro que, as maiores vitórias são vividas por aqueles que conheceram Jesus pessoalmente e seguem o Seu exemplo. Uma vez que gratamente receberam as Suas bênçãos nas suas vidas, determinam agora como é que as suas próprias bênçãos podem beneficiar outros.



Esta manhã vamos olhar para duas mulheres, uma do Novo Testamento e outra do Velho Testamento. As vidas destas mulheres exemplificam a derradeira experiência de ser abençoada-para-ser-uma-bênção.

### **Mulher de bênção do Novo Testamento**

A leitura das escrituras para a mensagem do sermão de hoje leva-nos à humilde casa e coração de uma jovem camponesa. Não aspirava a nada grandioso. Na verdade, a cultura patriarcal na qual ela era criada não tinha grandes expectativas para as mulheres—especialmente jovens camponesas a crescerem em circunstâncias de pobreza. Contudo esta jovem, de nome Maria, nutria um amor profundo, confiante e obediente a Deus.

De acordo com Lucas, um “anjo aproximou-se dela e disse-lhe: «Eu te saúdo, ó escolhida de Deus. O Senhor está contigo.» Maria ficou perturbada com estas palavras e perguntava a si própria o que queria dizer aquela saudação.” (Lucas 1:28, 29). Que momento especial na vida da jovem Maria! Deus estava com ela e tinha escolhido abençoá-la de uma forma especial!

Reparemos novamente nas palavras do anjo. “ó escolhida de Deus. O Senhor está contigo.” (Lucas 1:28).

Ainda que isso fosse surpreendente para Maria, o próprio Deus tinha-a selecionado para um propósito especial. Senão, porque teria enviado um anjo para lhe falar nesta bênção especial? Deus tinha-a escolhido!

Para além disso, reparamos que Maria estava perturbada com as palavras do anjo. Estava muito preocupada. Para mim isso indica que ela não esperava ser abençoada desta forma. Nunca tinha suscitado poder ser escolhida por Deus—entre todas as outras jovens de Israel—para uma missão tão importante.

Imaginem . . . Maria já estava noiva de um carpinteiro. Provavelmente já teria assumido que um dia seria mãe. Contudo nunca tinha sonhado que viria a ser mãe do Filho de Deus!

Na sua grande humildade, Maria não se sentia digna de tal tarefa. Nem compreendia no seu todo o que esta bênção iria implicar. Mas ainda assim, porque ela amava Deus e queria obedecer-Lhe, ela concordou em deixar que Deus usasse a sua fé e o seu corpo para ajudar a cumprir a Sua vontade no que diz respeito à salvação da raça humana.

Subitamente—por causa da bênção de Deus—Maria teve de “desaprender” a vida como ela a conhecia—um pouco como a Marina Chapman teve que fazer. Agora Maria tinha de exercer mais fé do que nunca para poder perceber o que significaria ser mãe de Deus na terra. Ela sabia

que enfrentaria grandes dificuldades. Mas será que sabia que se seguisse a direção de Deus, Ele usaria esta inesperada bênção na sua vida para abençoar inúmeros outros?

De qualquer modo, Deus tinha reservado um papel único para Maria com o derradeiro propósito de ela se tornar uma bênção através da bênção que Ele lhe tinha outorgado. Maria foi completamente submissa a Deus à aos Seus caminhos.

Teríamos, eu e vocês, aceite esta bênção do Céu se estivéssemos no lugar de Maria? O que estamos nós dispostas a submeter a Deus para que Ele nos use para lá dos nossos pensamentos mais rebuscados?

Muitas vezes, as bênçãos vêm com responsabilidades e essas responsabilidades não são sempre fáceis de assumir. Estamos nós não apenas a receber as bênçãos de Deus, mas também a aceitar o risco de as assumir—na Sua força—ao ponto de nos tornarmos uma bênção aos que nos rodeiam?

### **O legado de Maria para nós**

Como vemos na experiência de Maria, Deus definitivamente vai usar as Suas bênçãos nas nossas vidas para abençoar outros, mesmo quando não vemos claramente como é que Ele o vai fazer. Mulheres—e homens—podem aprender tanto com a experiência e humilde resposta de Maria a Deus e às Suas bênçãos. Maria deixa-nos um legado de *submissão* à vontade de Deus – mesmo perante uma grande incerteza.

### **Mulher de bênção do Velho Testamento**

Agora vamos olhar para uma mulher no Velho Testamento que foi abençoada-para-ser-uma-bênção. Venham comigo a 2 Reis, capítulo 4. Do verso 8 ao 37, encontramos a história de outra mulher. Nem sabemos o seu nome. Contudo, Deus também a usa com o propósito de ela ser uma bênção para outros.

O profeta Eliseu referiu-se a esta jovem mulher como A Sunamita porque ela habitava em Suném. A Bíblia não fala da sua beleza exterior, atos heroicos ou posição social. Ela é identificada—à semelhança de Maria—como uma mulher humilde que estava aberta à direção de Deus na sua vida. Também era a mulher, sem filhos, de um próspero agricultor.

Vamos ler a história, a partir do verso oito.

*<sup>8</sup> Um dia em que Eliseu passou pela povoação de Suném, uma mulher importante que ali vivia insistiu com ele, para comer em sua casa. E, sempre que Eliseu passava por ali perto, ia lá*

comer. <sup>9</sup>Ela então disse ao marido: «Tenho a certeza de que este homem, que nos visita, sempre que por aqui passa, é um santo profeta. <sup>10</sup>Vamos arranjar-lhe um quartinho no terraço e pomos lá uma cama, uma mesa, uma cadeira e uma lâmpada, para ele poder lá ficar, quando nos visitar.» <sup>11</sup>Um dia em que passou por Suném, Eliseu foi para o seu quarto descansar <sup>12</sup>e disse a Gueázi, seu criado, para ir chamar a dona da casa. Ela apresentou-se a Eliseu <sup>13</sup>e ele disse a Gueázi: «Pergunta-lhe o que posso eu fazer por ela em reconhecimento do carinho com que nos tem tratado. Talvez eu pudesse intervir em seu favor junto do rei ou do chefe do exército.» Ela respondeu: «Não, obrigada! Eu vivo bem, no meio da minha gente.» <sup>14</sup>Eliseu perguntou depois a Gueázi: «Que posso eu então fazer por ela?» Ele respondeu: «Ela não tem filhos e o marido é já idoso.» <sup>15</sup>Eliseu disse-lhe então: «Chama-a lá!» O criado foi chamá-la e ela veio e ficou à porta, de pé. <sup>16</sup>Eliseu disse-lhe: «Para o ano que vem, por esta altura, terás um filho nos braços.» Ela exclamou: «Não, meu senhor! Não cries ilusões à tua serva, homem de Deus!» <sup>17</sup>Com efeito, tal como Eliseu tinha anunciado, a mulher ficou grávida e, no ano seguinte, deu à luz um filho. <sup>18</sup>O menino cresceu e, um dia, quando ia ter com o pai, que estava com os ceifeiros, <sup>19</sup>começou a gritar pelo pai: «Ai, a minha cabeça! Ai, a minha cabeça!» O pai disse então a um dos criados: «Leva-o depressa à mãe!» <sup>20</sup>Ele levou-o e entregou-o à mãe e ela sentou-o nos joelhos até que, ao meio-dia, ele morreu. <sup>21</sup>A mãe levou então o corpo do menino para o quarto de Eliseu, pô-lo em cima da cama, fechou a porta e saiu. <sup>22</sup>Chamou o marido e disse-lhe: «Manda-me um criado com uma jumenta, para eu ir depressa procurar o profeta Eliseu. Voltarei logo que possa.» <sup>23</sup>O marido perguntou-lhe: «Por que vais vê-lo hoje? Não é dia de festa do primeiro dia do mês, nem dia de descanso!» Mas ela respondeu: «Não te preocupes.» <sup>24</sup>E ordenou ao criado, quando já tinha a jumenta albardada: «Faz a jumenta andar depressa e não pares no caminho, senão quando eu te disser.» <sup>25</sup>Ela partiu e foi ter com Eliseu ao monte Carmelo. Ele viu-a de longe e disse para o seu criado Gueázi: «Olha, vem aí a senhora de Suném!» <sup>26</sup>Corre ao seu encontro e pergunta-lhe como está e como estão o marido e o filho.» O criado foi e ela respondeu-lhe que estavam bem; <sup>27</sup>mas, quando chegou junto de Eliseu, no monte, inclinou-se diante dele e agarrou-se aos seus pés. Gueázi aproximou-se para a afastar, mas o profeta ordenou-lhe: «Deixa-a, porque ela está muito angustiada e até agora o SENHOR não me revelou o que se passa.» <sup>28</sup>Então ela disse: «Ó meu senhor, porventura eu te pedi um filho? Não te pedi que não me enganasses?» <sup>29</sup>Eliseu disse então a Gueázi: «Prende bem a roupa na cintura, leva contigo o meu bastão e vai a Suném. Não pares para saudar ninguém e, se alguém te saudar, não respondas. Vai colocar o meu bastão sobre o rosto do menino.» <sup>30</sup>Mas a mulher disse a Eliseu: «Juro pelo SENHOR e pela tua própria vida

que não sairei daqui sem ti.» Então Eliseu foi com ela.<sup>31</sup>Entretanto Gueázi, que lá chegou primeiro, pôs o bastão sobre o rosto do menino, mas este não falava nem dava sinal de vida. Gueázi foi ao encontro de Eliseu e disse-lhe: «O menino não voltou a si!»<sup>32</sup>Quando Eliseu lá chegou, viu o menino morto em cima da sua cama.<sup>33</sup>Entrou, fechou a porta, ficando no quarto só com o menino, e orou ao SENHOR.<sup>34</sup>Depois subiu para a cama e estendeu-se por cima do menino, colocando a boca, os olhos e as mãos sobre a boca, os olhos e as mãos do menino, cujo corpo começou a aquecer.<sup>35</sup>Eliseu levantou-se e pôs-se a passear no quarto dum lado para o outro. Depois voltou a estender-se sobre o menino, que espirrou sete vezes e abriu os olhos.<sup>36</sup>Eliseu chamou Gueázi e disse-lhe que chamasse a mãe do menino. Quando ela entrou no quarto, Eliseu disse-lhe: «Toma o teu filho!»<sup>37</sup>A mulher aproximou-se e lançou-se aos pés de Eliseu, inclinándose com o rosto por terra. Depois pegou no filho e saiu.

Que história incrível! Vamos ver que qualidades pessoais se destacam no caráter da Sunamita?

A Sunamita tinha um espírito de serviço abnegado, como demonstrado na hospitalidade para com o profeta (versos 9 e 10). Esta mulher queria providenciar um lugar onde o “pastor” pudesse descansar quando chegasse à sua cidade. Ela reconheceu o ministério de Eliseu e, sem fanfarra—e depois de consultar o seu marido, ofereceu um lugar assim a Eliseu. Ela não trouxe a sua proposta ao conselho de igreja para que todos soubessem da sua generosidade. A sua oferta de serviço passou despercebida aos homens, mas não a Deus. Então, com o consentimento e ajuda do seu marido, construiu um quarto privado para Eliseu.

Então aqui vai uma questão para cada um de nós. Que gesto de serviço abnegado—simplesmente porque amamos a Deus—estamos dispostos a ter por Ele? Estes gestos de abnegação podem nunca ser enumerados no relatório da igreja, mas são escritos nos livros do Céu.

### **O Legado da Sunamita para nós**

Assim como Maria, a mãe terrena de Jesus, a mulher Sunamita também nos deixa um legado.

Primeiro, como já vimos, deixa-nos um legado de serviço e hospitalidade. “Elisha often came to this retreat. God took notice of the woman’s kindness. She had been childless, and now the Lord rewarded her hospitality by the gift of a son” (Ellen G. White. *Patriarcas e Profetas*, p. 237).

Segundo, ela deixa um legado de contentamento com aquilo que já tem. Quando, por gratidão, Eliseu ofereceu à mulher intervenção governamental, ela afirmou que já estava satisfeita com o que tinha na vida.

O que é que vocês e eu teríamos pedido a Eliseu, se tivéssemos tido a oportunidade? Ajuda financeira? Uma casa maior ou roupas mais bonitas? Um cargo público bem pago ou propinas escolares pagas? Mas a Sunamita estava satisfeita no seu reconhecimento sobre o que Deus já lhe tinha dado na sua vida.

Quantos de nós temos esse espírito? Ou somos governados pelo desejo de ter tudo o que os outros têm—e mais? O meu vizinho tem um carro dispendioso. O meu carro é pequeno e relativamente pouco dispendioso. Estou satisfeito porque Deus provê as *minhas* necessidades. Posso usar a benção de ter um carro para abençoar outros que precisem de transporte.

Embora o tamanho da minha casa seja adequado, a minha amiga mudou-se recentemente para a cidade e comprou uma casa muito maior com uma piscina. Contudo não posso ser invejosa porque Deus já proveu as *minhas* necessidades. Posso usar a benção da minha casa mais pequena para abençoar outros que precisam de hospitalidade e abrigo.

Mesmo que o meu marido tenha trabalhado durante anos e não ganhe tanto como trabalhadores mais novos que ele, não permito que esta situação traga amargura à minha vida. Deus proveu emprego para ele, e podemos usar o rendimento que temos como uma benção para a nossa família e igreja.

Alguém uma vez disse “contentamento não é termos tudo o que queremos, mas apreciar tudo o que temos.” Se não estivermos felizes com as coisas que já temos, nunca seremos felizes com as novas coisas que recebemos. Deus não pode abençoar-nos com mais do que aquilo que podemos lidar.

Fosse o que fosse que lhe faltasse, a Sunamita era rica em gratidão e essa “riqueza” governava o seu espírito.

Terceiro, a Sunamita deixa-nos um legado de paz e confiança. Não só manifestou o espírito de paz de Deus interior, mas também o ofereceu aos que estavam à sua volta. Apesar da grande tragédia na sua vida e da incerteza que rodeou a doença súbita e morte do seu filho, ela reassegurou o marido. Naquele momento silencioso de angústia e perda, ela deixou que a sua confiança em Deus lhe trouxesse paz. Como resultado disso, Deus ajudou-a a pensar claramente e a dar confiantemente os passos necessários para obter ajuda.

Temos nós a mesma confiança e poder de Deus que também nos traga a paz aos nossos corações? Mesmo que a doença e a perda nos batam à porta? Vamos nós, como esta jovem mulher da antiguidade, continuar a escolher acreditar que Deus está ao leme?

Quarto, a Sunamita deixa-nos um legado de perseverança. Ela acreditava que Eliseu era um homem de Deus. Ela confiava que Deus podia operar um milagre através da fé do profeta. Fé e Esperança no poder de Deus alimentavam a sua perseverança. Em espírito e proximidade, ela agarrou-se ao profeta Eliseu como Jacó se agarrou ao Anjo com quem ele lutou na sua noite mais escura (Gênesis 32:22-31). E assim como Jesus *elogiou* as pessoas que curou no Novo Testamento pela sua fé perseverante, Deus *recompensou* a fé perseverante da Sunamita. Através de Eliseu Ele ressuscitou o seu filho. A Sunamita sabia que Deus a amava.

Como o apóstolo Paulo escreveu séculos mais tarde, “Mas em tudo isto nós saímos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. Com efeito, eu tenho a certeza de que não há nada que nos possa separar do amor de Deus: Nem a morte nem a vida; nem os anjos nem outras forças ou poderes espirituais; nem o presente nem o futuro; nem as forças do alto nem as do abismo. Não há nada nem ninguém que nos possa separar do amor que Deus nos deu a conhecer por nosso Senhor Jesus Cristo.” (Romanos 8:37-39).

Tal como a Sunamita, podemos ter a certeza de que nada que nos aconteça pode separar-nos do amor de Deus. Deus tem um propósito para cada uma das nossas vidas. E ele derrama bênçãos sobre as nossas vidas. O que fazemos com essas bênçãos e oportunidades é da nossa responsabilidade. Um dos contribuidores do Comentário Bíblico escreveu, “Não desistirmos de algo em que acreditamos é um sinal de determinação.” Já todos fomos tentados a desistir quando as coisas ficam difíceis. Contudo, cada um de nós deve pedir a Deus pela perseverança determinada da mulher Sunamita. Ele responderá às nossas orações!

## **Conclusão**

Ao terminarmos, deixem que vos lembre de uma coisa. Assim como com a Marina Chapman que foi resgatada por uma família amorosa . . . e como com a submissa Maria que foi escolhida para carregar dentro do seu ventre o Filho de Deus . . . assim como com a confiante, determinada mulher Sunamita que recebeu de volta o seu filho. . . nós também recebemos bênçãos de Deus.

Grandes bênçãos!

Bênçãos extraordinárias!

E agora Deus propõe que usemos as bênçãos *que Ele* nos dá para abençoarmos *outros*.

Foi isto que as três mulheres das nossas histórias fizeram. Marina continua a abençoar a sua família e a inspirar outros. A morte e o poder da ressurreição do filho de Maria, Jesus, continua a salvar—para a eternidade—todos os que creem Nele. A história da mulher Sunamita é um testemunho contínuo do conforto e fidelidade de Deus. (Antes da sua morte, ela até partilhou o seu testemunho com um rei, e Deus abençoou-a uma vez mais! Ver 2 Reis 8:1-6).

Exatamente onde estamos, Deus escolhe-nos, redime-nos, abençoa-nos, e transforma-nos em novas criaturas Nele. Ele dá-nos um novo nome: filha de Deus! Depois Ele capacita-nos—nós, que fomos abençoadas de forma tão indescritível—para abençoarmos outros. Maravilhosa e incompreensível graça!

Minhas amigas, convido-vos hoje, a aceitarem o chamado de Deus na vossa vida. Se já o fizeram, esta é altura perfeita para renovarem o vosso compromisso com o Seu chamado pessoal a cada uma de vocês. Ele vai abençoar a vossa humildade, fé e determinação. Para além disso, através de cada uma de nós, por incrível que isso pareça, Deus vai abençoar as nossas famílias, as nossas igrejas, as nossas comunidades e mesmo as nossas nações. O Seu Espírito manifestar-se-á nas nossas vidas e delas fluirão bênçãos abundantes da Sua graça para este mundo escuro.

Que Deus nos possa ungir como vasos escolhidos para partilhar o Seu amor e verdade e bênçãos com todos à nossa volta!

Minhas queridas amigas, que Deus vos abençoe!

Oremos.

## História para as Crianças: Deus está comigo

### “Deus está Comigo”

Versículo bíblico: “Proclamem comigo a grandeza do SENHOR; cantemos juntos em sua honra.” (Salmos 34:4).

Bom dia! Quantos de vocês gostam de música? De cantar? De tocar um instrumento? De ouvir alguém tocar um instrumento ou cantar? *Espere por respostas.* Eu gosto de música. Uma das minhas canções favoritas é “His Eye Is on the Sparrow.” O coro é mais ou menos assim, “Eu canto porque sou feliz, eu canto porque sou livre. Ele está atento ao pardal, e eu sei que Ele também toma conta de mim.”

Quantos de vocês já sentiram medo? *Espere por respostas.* Eu conheço crianças que têm medo do escuro e outras que têm medo de estar sozinhas. Algumas crianças têm medo de um animal e outras têm medo de pessoas que já as magoou.

Eu já sou adulta, mas também tenho os meus medos. Adivinham aquilo que me deixa com um bocadinho de medo? *Espere por respostas.* Deixem-me dizer-vos: algo tão simples como ir ao médico pode deixar-me com medo, porque não gosto de injeções. Qual de vocês é que gosta de levar injeções? *Espere que levantem as mãos.* Parece que nenhum de vocês gosta de agulhas!

Outra coisa que me assusta um pouco é ter de estar num espaço pequeno, contido, particularmente se não me puder mexer durante muito tempo. Alguns testes médicos, como a tomografia computadorizada e a ressonância magnética, só podem ser feitos quando estamos muito quietos dentro de uma pequena câmara por um período de tempo algo longo. A minha forma de acalmar o medo numa situação destas é através do canto, mesmo que seja só no meu pensamento.

Às vezes sentimo-nos sozinhos e abandonados, mas uma canção no coração ajuda-nos a superar os nossos medos. Sabem que parte do voto dos Desbravadores é “*keep a song in my heart*”? Como mantemos uma canção no coração? Quando sabemos que somos abençoados por Deus, queremos abençoá-lo louvando-o. Quanto mais louvamos Deus, mais isso começa a fazer parte da nossa vida.

Mas o que significa louvar a Deus? Em inglês a palavra ***praising*** soa à combinação das palavras *pray* e *sing*. Orar a Jesus e cantar sobre o Seu amor ajuda-nos a superar os nossos medos.



O verso Bíblico, “I sought the Lord, and he answered me; he delivered me from all my fears” (Salmos 34: 4), should be in our memories. Estamos a orar através das escrituras quando repetimos estas palavras de Salmos 34:4.

A canção, “*Cuidará de Mim Também,*” fala-nos da benção da proteção de Deus mesmo em prol de um pássaro pequenino. As crianças também são pequenas, mas Jesus cuida de cada um de nós. Podemos sentir medo de que venham contra nós ou medo de cair quando praticamos algum desporto. Podemos ter receio de não sermos escolhidos para jogar, ou quando gozam connosco ou somos ridicularizados. Podemos ter medo quando somos repreendidos, ou quando não aprendemos tão rapidamente quanto os outros. Nessas ocasiões, podemos pedir a Jesus para estar connosco, e cantar a nossa canção. Cantar vai ajudar-nos a sentir a paz de Deus ao nosso lado. Deus conhece os nossos medos, e Ele preocupa-se com o que nos acontece. He gives His angels as guardians to take care of us, and He promises to be with us always.

Da próxima vez que se sentirem assustados, lembrem-se que Deus cuida dos pássaros mais pequenos, e Ele vai tomar conta de vocês, ainda mais diligentemente.

*Peça a uma menina para cantar o primeiro verso ou simplesmente para repetir as palavras do coro.*

“Eu canto porque sou feliz, eu canto porque sou livre. Ele está atento ao pardal, e eu sei que Ele também toma conta de mim.”

Oremos: Querido Pai, obrigada por tomares conta de mim. Ajuda-me a não sentir medo sabendo que estarás comigo onde quer que eu vá. Em nome de Jesus, *Ámen.*

## Seminário: Frascos de Fragrância

### **“Vasos de Fragrância” (Derramar o nosso louvor como uma bênção)**

Boa tarde e bem-vindas ao nosso programa da tarde “Vasos de Fragrância”.

Alguém um dia disse, “Quando erguemos as nossas mãos em louvor e adoração, derramamos frascos espirituais de perfume sobre Jesus. A fragrância do nosso louvor enche toda a terra e toca o coração de Deus.”<sup>1</sup> Eu acrescentaria que o nosso louvor a Deus resulta em bênçãos de Deus que podemos partilhar com outros. Então, todos podem partilhar da fragrância do louvor.

Nesta sessão faremos três coisas. Primeiro, vamos explorar razões para louvar a Deus. Segundo, vamos ver como o resultado do nosso louvor a Deus pode tornar-se numa bênção para as nossas vidas e que podemos passar a outros. Afinal, lembrem-se que somos “Abençoados para sermos uma bênção.” Durante este tempo precioso que passaremos juntos, vamos ter a oportunidade de aprender, interagir, discutir e sermos abençoados!

Primeiro vamos convidar o Espírito Santo, para estar connosco antes de abrirmos a Palavra de Deus.

#### Oração

Vamos iniciar o nosso tempo juntos lendo Apocalipse 5:11-14. Esta é uma bonita imagem de como é o louvor a Deus no céu. Depois de lermos, vamos falar um pouco sobre o texto.

[Nota para o apresentador: pode convidar um certo número de pessoas para participar na leitura desta passagem das escrituras.]

<sup>11</sup>Na visão ouvi a voz de um grande número de anjos. Eram aos milhares e milhares sem conta. Estavam à volta do trono, dos quatro seres vivos e dos anciãos <sup>12</sup>e cantavam com voz forte: «O Cordeiro que foi sacrificado é digno de receber o poder, a riqueza, a sabedoria e a força, a

---

<sup>1</sup> Dennis Ignatius

honra, a glória e o louvor.»<sup>13</sup> E ouvi todas as criaturas que estão no Céu, na Terra, debaixo da terra e no mar, responder com todos os seres que ali existem: «Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro, o louvor e a honra, a glória e o poder por todos os séculos do séculos.»<sup>14</sup> Os quatro seres vivos respondiam: « Ámen!» E os anciãos caíram por terra em adoração.

Nesta passagem Bíblica, quem está a disponibilizar o vaso de louvor-fragrância a Deus?  
[um grande número de anjos]

Porque estão a louvá-Lo? [porque Ele é merecedor do seu louvor]

Deus também é merecedor de louvor por parte da Sua família humana. Por isso, se nos focarmos em quem é Deus, quais os aspetos do Seu carácter pelos quais podemos louvá-Lo?

[Discussão: Dê tempo para respostas que podem incluir que Deus é o nosso Criador, o Princípio e o Fim, o Rei dos Reis e o Senhor dos Senhores. Ele é o Provedor, Médico, Redentor, o Dador da Lei, Juiz, Sumo Sacerdote e Intercessor, nosso Protetor, a nossa Força, a Rocha da nossa salvação, e muito mais.]

### **Razões para derramarmos os nossos frascos de fragrância sobre Deus**

Agora vamos olhar para algumas razões importantes porque Deus merece o nosso louvor e porque é que Lhe devemos uma oferta de fragrante louvor.

**Primeiro**, como já estabelecemos na passagem Bíblica, **só Ele é merecedor do nosso louvor**. Contudo, tristemente, por vezes, o nosso louvor a Deus ascende e cai com as bênçãos que vemos—ou não—nas nossas vidas. Quando vemos as respostas à oração que esperámos, louvamos a Deus. Mas se não recebemos as respostas que desejamos, ou as recebemos quando não queremos, esquecemos ou negligenciamos o louvor a Deus.

A minha oração é que sejamos conscientes de que Deus é digno do nosso louvor—sempre! Como podemos fazê-lo?

[Nota para o apresentador: dê alguns minutos para sugestões e pensamentos por parte da congregação]

Uma **segunda** razão para louvar a Deus é simplesmente **porque Ele nos convida a fazê-lo**. O salmista escreveu, “Que todos os seres vivos louvem o SENHOR! Aleluia!” (Salmos 150:6).

Mesmo enquanto seres humanos, compreendemos o quão gratificante é receber uma palavra sincera de gratidão de alguém que ajudamos. O nosso fragrante louvor também anima o coração de Jesus.

Uma **terceira** razão para louvar a Deus é porque fazê-lo **possibilita um relacionamento mais próximo com Ele**. O salmista escreveu acerca de Deus, “Tu, porém és santo; habitas entre os louvores de Israel.” (Salmos 22:4). O louvor convida a presença de Deus a estar mais profundamente nas nossas vidas ao nos aproximarmos Dele. “Vão ao encontro de Deus e ele virá ao vosso encontro.” Diz o apóstolo Tiago (Tiago 4:8). O Pai Celestial também gosta de ter uma interação pessoal conosco. Quando, em obediência, O louvamos, isto ajuda a restaurar o nosso relacionamento de forma correta com Ele e que o pecado original quebrou.

Uma **quarta** razão para louvar a Deus é que esta é **uma boa prática no presente para depois ter um estilo de vida de adoração no céu**. O apóstolo Paulo escreveu, “Por isso, Deus elevou Jesus acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo o nome; para que ao nome de Jesus se dobrem todos os joelhos: no Céu, na Terra e debaixo da terra; e para que todos proclamem, para glória de Deus Pai: Jesus Cristo é o Senhor!” (Filipenses 2:9-11).

Ellen White escreveu que “Todo o ser celestial se interessa pelas assembleias dos santos, que na Terra se reúnem para adorar a Deus em espírito e verdade e na beleza da santidade. No pátio interior do Céu, eles escutam os testemunhos das testemunhas de Cristo no pátio exterior da Terra, e os louvores e ações de graças que vão da igreja em baixo são colhidos na antífona celeste, e ressoa o louvor e o regozijo pela corte celeste, por Cristo não ter morrido em vão. . . .”<sup>2</sup>

Uma razão **final** para louvar a Deus é porque **Ele dá-nos a certeza de bênçãos adicionais quando O louvamos** (ver 2 Samuel 22:47-51). Estas bênçãos que Deus nos dá, não só para nós mesmos, mas também para partilharmos com outros ao testemunharmos do grande amor de Deus por eles. Afinal, o tema de hoje lembra-nos que somos “Abençoadas para sermos uma Bênção.”

### **Atividade de Grupo: Situações bíblicas em que derramar vasos de louvor resultou em bênçãos**

Vamos olhar rapidamente para três situações em que o louvor a Deus resultou numa fragrância de bênçãos derramadas não apenas sobre aqueles que prestaram louvor a Deus mas também sobre os que os rodeavam.

---

<sup>2</sup> Ellen G. White. *Testemunhos para a Igreja*, Volume 6, p. 632.

Vou pedir-vos que se dividam em 3 grupos informais. Vou dar a cada grupo uma breve passagem das Escrituras para ler. Leiam-na juntos, resumam-na e depois preparem-se para fazer uma apresentação simples para os restantes de nós sobre como é que o louvor nestas situações resultou em bênçãos.

**Grupo 1:** II Crónicas 20:20-22— “No dia seguinte, levantaram-se cedo para se porem a caminho em direção ao deserto de Técoa. No momento da partida, Josafat falou-lhes desta maneira: «Escutem-me, habitantes de Jerusalém e de Judá! Tenham confiança no SENHOR, vosso Deus, e sentirão confiança. Tenham confiança nos seus profetas e tudo correrá bem!» Depois de ter consultado o povo, Josafat escolheu alguns cantores para irem à frente do exército, vestidos com trajes sagrados, cantando ao SENHOR este hino de louvor: «Deem graças ao SENHOR, porque é eterno o seu amor.» No momento em que principiaram o cântico de louvor, o SENHOR fez com que os amonitas, os moabitas e os outros povos da montanha de Seir, que vinham atacar Judá, armassem ciladas entre si e combatessem uns contra os outros.”

O que sucedeu nesta situação e como é que o louvor resultou em bênçãos? [conclusão possível para uso do dinamizador: Deus usa o nosso louvor para derrotar os Seus inimigos—e nós.]

**Grupo 2:** I Pedro 2:9— “Convosco, porém não é assim, porque são geração escolhida, sacerdócio real, nação santa, povo que pertence a Deus para proclamar as admiráveis obras daquele que vos chamou das trevas para a sua luz maravilhosa.”

O que sucedeu nesta situação e como é que o louvor resultou em bênçãos? [conclusão possível para uso do dinamizador: O nosso louvor encoraja outros a deixar que Deus os chame das trevas para a luz celestial.]

**Grupo 3:** Atos 16:25, 26— “Por volta da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam hinos a Deus, enquanto os outros presos os escutavam. De repente, o chão tremeu tanto que abalou os alicerces da prisão. Nisto, todas as portas se abriram e as correntes que prendiam os presos soltaram-se.”

Nesta história, quem quase foi abençoado pelo louvor-fragrância que ascendeu a Deus a partir daquela cela de prisão? [conclusão possível para uso do dinamizador: O carcereiro e a sua família foram salvos. O nosso louvor move o braço de Deus, trazendo bênçãos de salvação a outros.]

## **Pensamentos finais acerca do louvor que se transforma em bênçãos**

Quando abrimos vasos de fragrância diante de Deus, isto produz algo de especial para cada um de nós.

### **Primeiro, o nosso louvor ajuda-nos a manter o foco em Deus e não em nós.**

Era uma vez uma mulher idosa que continuava a acariciar um hábito que tinha desde sempre, o de se queixar. Ao fazê-lo, tinha extenuado o seu ânimo, a sua fé, as suas amizades e a sua saúde física. Num ato de desespero, os netos já adultos da mulher insistiram absolutamente que ela fosse ver mais um médico para obter uma segunda opinião sobre uma possível cura. Depois do médico ouvir a mulher queixar-se durante alguns minutos, ele perguntou, “Há alguma coisa que goste mesmo de fazer?”

“Sim,” disse a mulher, “Gosto de plantar pequenas plantas que dão flor. Tenho dúzias delas.”

“Então vou passar-lhe uma receita,” disse o médico. “E garanto que se seguir esta receita, em breve vai sentir-se muito melhor.”

“Duvido,” disse a senhora. “Mas que receita é essa?”

O médico instruiu, “Da próxima vez que quiser queixar-se—em vez de se sentir grata pelas suas bênçãos—encontre alguém que esteja pior que você. Leve-lhe uma das suas plantas floridas e lembre-lhe que agora tem pelo menos uma coisa pela qual louvar a Deus.”

A mulher idosa estava desconfiada. Contudo, pouco depois percebeu que o marido de uma vizinha tinha acabado de falecer. Ela levou uma das plantas à viúva e disse, “Agora tem pelo menos uma coisa pela qual louvar a Deus.”

A viúva ficou tão grata que derramou lágrimas de apreço. Naquele momento, quando a mulher idosa se tornou uma bênção para outra pessoa, algo aconteceu no interior do seu coração. Por isso, quando soube que o filho de uma vizinha tinha sido hospitalizado, pegou noutra planta e levou-a àquela família. Eles agradeceram-lhe por lhes ter trazido um raio de esperança. E assim foi—durante anos.

Alguns anos depois, ela própria morreu. Mas um dos jornais locais resumiu tudo: “Faleceu a Senhora das Flores. Centenas sentirão a sua falta!”

Uma das coisas bonitas do louvor a Deus é que este retira o foco que colocamos em nós e realinha-o na direção Dele. O louvor não muda Deus. Ao invés, ele muda os nossos corações. Talvez tenha sido por isto que David escreveu, “Bendiz ó minha alma o SENHOR, sem esquecer

nenhum dos seus benefícios. É ele quem perdoa todas as minhas culpas e cura todas as minhas enfermidades; é ele quem me resgata do túmulo e me enche de amor e ternura; é ele quem cumula de bens a minha vida e me dá a agilidade duma águia.” (Salmos 103:2-5).

**Segundo, o louvor abre a porta das bênçãos ao irmos à presença de Deus para oferecermos os nossos vasos de fragrância.** “*Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus, que nos encheu de bênçãos espirituais em Cristo, nos céus.*” (Efésios 1:3).

**E por fim—porque somos abençoadas para sermos uma bênção—o nosso louvor trará outros a Cristo.**

[Nota ao apresentador: Se o tempo permitir, autorize os presentes a partilharem os seus louvores/agradecimentos com a congregação.]

Terminemos com esta bonita promessa: "Convosco porém não é assim, porque são geração escolhida, sacerdócio real, nação santa, povo que pertence a Deus para proclamar as admiráveis obras daquele que vos chamou das trevas para a sua luz maravilhosa." (1 Pedro 2:9).

Oremos.

## Atividade: Oito Bênçãos para partilhar

### “Oito Bênçãos para partilhar”

Louvem a Deus pela bênção da Sua graça e partilhem-na!

#### 1. Compreendam qual é o vosso propósito.

Como Filhas de Deus busquem a Sua direção para descobrirem o vosso divino propósito. O vosso propósito é essencial para a vossa missão. Vocês têm uma missão, os vossos filhos, os vossos maridos, os vossos pais, a vossa família, a igreja, mas acima de tudo, o vosso Deus. Cumpram o vosso propósito! Sejam a bênção de Deus para os outros!

#### 2. Sirvam com amor.

1 Coríntios 13:1-3 – “Se eu for capaz de falar todas as línguas dos homens e dos anjos e não tiver amor, as minhas palavras são como o badalar de um sino ou o barulho de um chocalho. Se eu tiver o dom de declarar a palavra de Deus, de conhecer os seus mistérios e souber tudo; e se eu tiver uma fé capaz de transportar montanhas e não tiver amor, não valho nada. Ainda que eu dê em esmolas tudo o que é meu, se me deixar queimar vivo e não tiver amor, de nada me serve.”

Tudo o que fazemos com sentido de responsabilidade, mas sem o ingrediente do amor, não vai ao encontro do propósito divino e pode causar danos irrecuperáveis. Para que o nosso serviço possa ser uma bênção para os outros, sirvamos com amor!

#### 3. Não se irritem facilmente e sejam grandes em bondade.

Salmos 86:15 – “Mas tu, Senhor, és um Deus bondoso e compassivo, paciente e grande em bondade e fidelidade.” Pratiquemos este atributo de Deus de sermos uma bênção aos outros.

Efébios 4:26 – “Se porventura se irritarem contra alguém, não lhe façam mal. Não devem deixar que o Sol se ponha sem terem dominado a vossa irritação.”

Que bênção outorgamos aos outros quando não nos irritamos facilmente e somos grandes em bondade!



#### **4. Façam o que é certo e não olhem para mais ninguém.**

Tiago 2:9 – “Mas se fazem diferenças entre as pessoas, isso é pecado e a lei de Deus condena-vos como transgressores.”

Amar o nosso próximo como a nós mesmos não é só um mandamento, pois as consequências têm efeitos de longo-alcance. Não caímos no pecado de arruinar as vidas dos nossos filhos e dos que nos rodeiam com discriminação. Pessoas há, mesmo próximas de nós que, quer por hábito ou falta de conhecimento, caem na lista daqueles que desprezamos. Aquele que pratica o amor de Cristo não pode cair nesta tentação. Por outras palavras, embora a tentação possa chegar, não devemos ir atrás desse tipo de pensamento corrompido. Sejam uma bênção para todos, sem distinção!

#### **5. Desenvolvam a vossa fé.**

Romanos 10:17 – “Assim a fé vem daquilo que se ouve e o que se ouve é o anúncio da palavra de Cristo.”

A forma de desenvolvermos a nossa fé é estudando a Palavra de Deus e ouvindo, vendo e testando a intervenção de Deus na nossa vida. Leiam, testemunhem, visitem os necessitados, frequentem a casa de Deus, encham o vosso coração com canções de salvação e não só a vossa fé vai crescer, mas serão abençoadas e tornar-se-ão uma bênção.

#### **6. Obedeçam.**

1 Samuel 15:22 – “Então Samuel perguntou-lhe: «O que é que o SENHOR prefere: os sacrifícios ou a obediência à sua vontade? Mais vale obedecer-lhe do que sacrificar-lhe os melhores carneiros.”

Uma vida de obediência vai para além dos rituais e sacrifícios com os quais vivemos e que acreditamos serem importantes. Se a nossa motivação pela obediência aparente é o medo, a cultura ou falsos julgamentos, tentemos absorver a Palavra de Deus de tal forma que a luz do Espírito clarifique o nosso caminho e nos leve a um entendimento. Uma pessoa obediente é aquela que é abençoada e abençoa.

## **7. Sejam felizes.**

Ouvimos dizer que uma Cristã deve ser a pessoa mais feliz à face da terra. Porquê? Porque tem esperança, tem Cristo que lhe concede graça e perdão, não está sozinha, tem alívio em tempo oportuno.

Hebreus 4:16 – “Aproximemo-nos, pois, com toda a confiança, do trono da graça e assim conseguiremos alcançar misericórdia e graça e encontrar ajuda no momento próprio.”

Se vive uma vida amarga e sem alegria, ponha a sua vida nas mãos de Deus para que Ele encha o seu coração com felicidade e com a noção da benção que é ser Sua filha. Recebam as bênçãos de Deus e abençoem outros com a vossa felicidade.

## **8. Consulta Deus.**

“Sussurrem uma oração pela manhã, sussurrem uma oração ao meio-dia, sussurrem uma oração à tardinha, para manterem o vosso coração em sintonia.” (letra de uma canção)

Josué 1:8 – “Tem sempre presente o livro da Lei. Medita nele dia e noite para cumprires o que lá está escrito, porque dessa forma hás-de ter prosperidade e sucesso em tudo.”

Só com uma vida em constante comunicação com Deus podem vocês ser a benção que Ele pretende que sejam.

Mulher abençoada, recebe as bênçãos e abençoa outros!

FIM